



7.ª Reunião do Comité de Acompanhamento Programa Regional ALGARVE 2030

Museu Zer0 – Santa Catarina da Fonte do Bispo (Tavira)

10 . Março . 2026



Cofinanciado pela
União Europeia

Ordem de Trabalhos

1. Encerramento do CRESC ALGARVE 2020
2. ALGARVE 2030:
 - a. N+3 2025
 - b. Ponto de situação execução
 - c. Meta N+3 2026
 - d. Instrumentos Territoriais Integrados
 - e. Critérios de Seleção
 - f. Apresentação do Plano de Ação para implementação das novas prioridades
 - g. Revisão do Plano de Avaliação do PR ALGARVE 2030
 - h. Avaliação da Operacionalização do PR ALGARVE 2030 - Principais conclusões e recomendações pela equipa de avaliação
 - i. Comunicação – Operações de importância estratégica

1. Encerramento do CRESC ALGARVE 2020

EXECUÇÃO

589 M€

361

Avisos de concurso
abertos

3.494

Candidaturas submetidas,
das quais 1.428
executadas no final de
Programa

511,9 M€

Custo Total Elegível
associado às operações
executadas

104,4%

Taxa de compromisso do
PO (244,3 M€ FEDER e
88,5 M€ FSE)

101,8%

Taxa de execução do PO

324 M€

Fundo executado
(237 M€ FEDER e
87M€ FSE)



O que alcançámos?

→ Com o contributo do Programa, o Algarve melhorou o seu desempenho na maioria dos objetivos mobilizadores definidos para o final do período de programação*:



4,92% do PIB
Nacional



Aumento de 7,9% do
consumo de energia
elétrica (doméstico e
público), face a 2011



Taxa
desemprego em
cerca de 86%
face média
nacional



Reduziu em 7,8p.p. a
taxa de abandono
precoce de formação
e educação, face a
2012



Aumento de 38%
população
abrangida por
formação
qualificante



Região Innovation
Melhorado -

*Dados de 2023, 2024 e 2025, em função dos dados disponíveis

Realizações e resultados alcançados



EMPREGO



1.347

Novos empregos
(perspetiva de criação),
decorrente de apoios às
empresas



1.316

Empresas e outras
organizações que
receberam apoios à
contratação



4.983

Participantes que
beneficiam de estágios
profissionais

QUALIFICAÇÕES



55.569

Participações de
desempregados em
formação de curta duração



30.933

Pessoas inscritas em
Centros Qualifica



1.355

Adultos apoiados em
cursos de formação com
certificação escolar e/ou
profissional



3.396

Trabalhadores em funções
públicas - formação para a
reorganização e
modernização dos serviços



1.720

Participações em formação
para profissionais dos
serviços sociais e de saúde



18.911

Participantes em ações de
formação de docentes ou
outros agentes de
educação

EDUCAÇÃO E INCLUSÃO



11

Agrupamentos de Escolas
apoiadas em territórios
educativos de intervenção
prioritária



24.978

Crianças beneficiadas por
infraestruturas de
educação intervencionadas



15.339

Alunos beneficiados por
operações de remoção de
amianto



533

Jovens integrados em
cursos de nível ISCED 4
(CET)



33

Escolas requalificadas



261

Salas de Aula
Intervencionadas

Realizações e resultados alcançados

INOVAÇÃO, COMPETITIVIDADE E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO



140

Projetos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico apoiados



494

PME apoiadas no âmbito da Inovação, Qualificação e Internacionalização



80

PME apoiadas em programas de formação



100%

PME apoiadas que implementaram plano de mudança organizacional através de formação



23

Empresas a cooperar com instituições de investigação



4

Laboratórios Colaborativos constituídos

REABILITAÇÃO, PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL



123

Mil m2 de espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas



20

Equipamentos Culturais (novos/remodelados)



970.806

Acréscimo de visitantes a sítios do património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio



5

Novos Espaços Culturais



15

Intervenções de Reabilitação de Património



EQUIPAMENTOS SOCIAIS E DE SAÚDE



32

Projetos de inovação e experimentação social apoiados



40

Equipamentos sociais e de saúde apoiados



468.797

Habitantes Servidos

SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA DE RECURSOS



10,1

MILHÕES KM/ANO - Redução do consumo de energia primária em edifícios públicos e em iluminação pública



1573

TON.CO2EQ
Redução anual de emissões de gases com efeito de estufa

2. ALGARVE 2030

Meta (N+3) 2025
(a)

Pré Financiamentos
Reprogramação 2025
(b)

FNAC OE 2.5
(c)

Fundo Validado sem
OE 2.5
(d)

Execução da Meta
(e)=(b)+(c)+(d)

105.980.078 €

36.304.631 €

25.987.500€

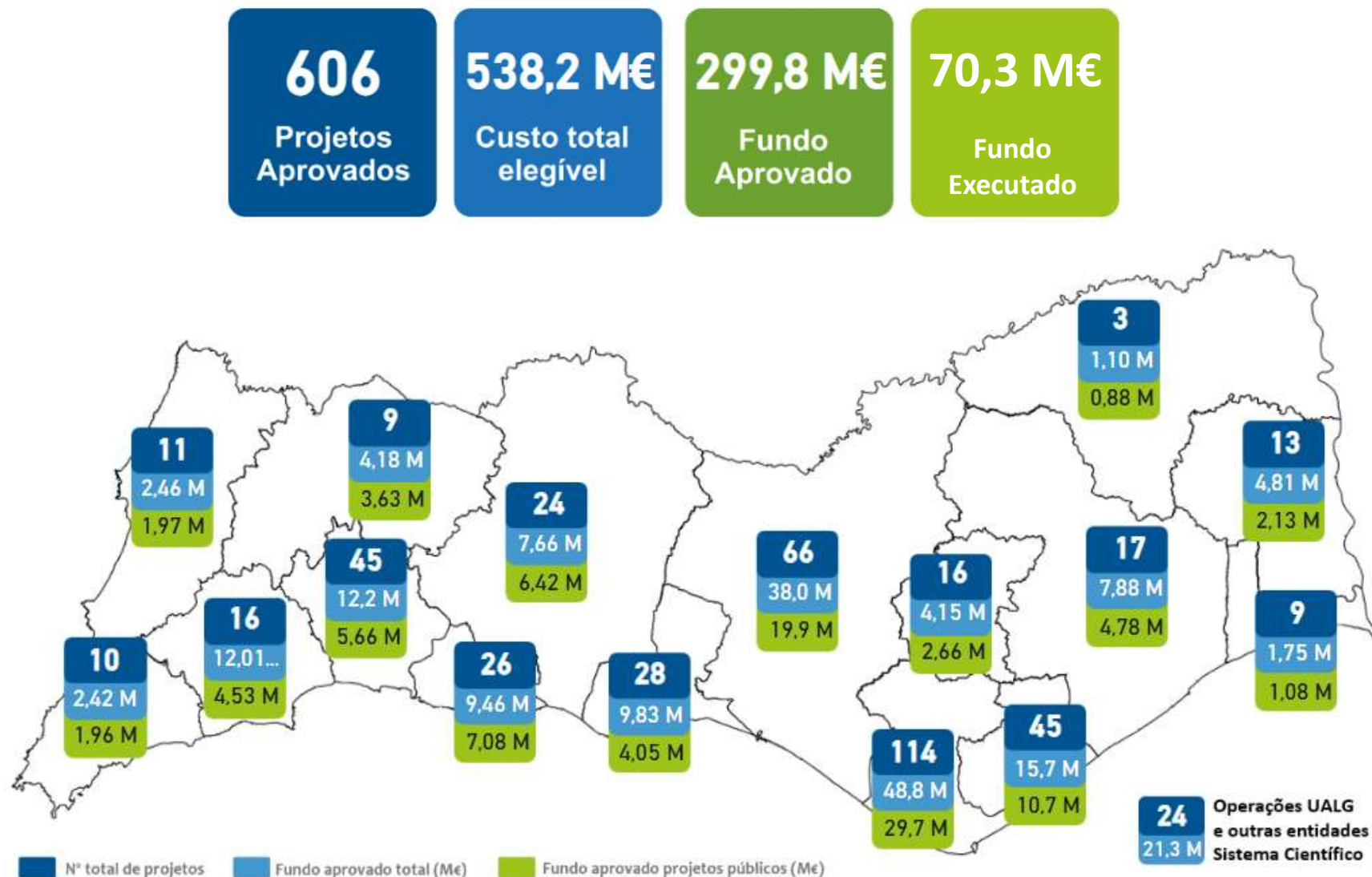
51.171.836€

113.463.967€

Taxa de
cumprimento da
Meta
(f)=(e)/(a)

107,63%

Dados de execução reportados a 28/02/2026



Dados de execução reportados a 28/02/2026



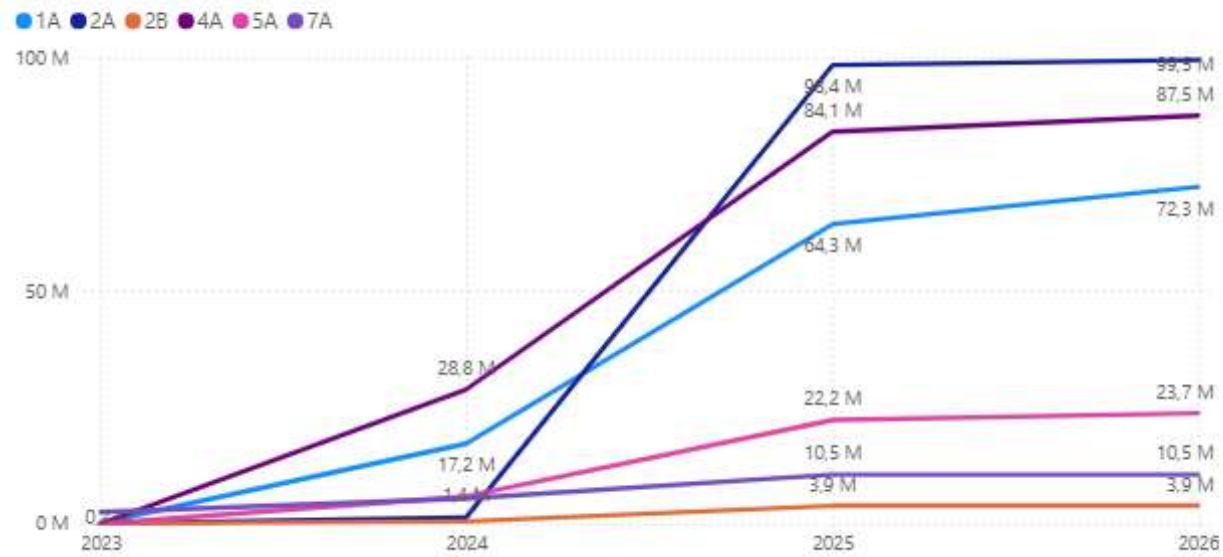
● Taxa Compromisso ● Taxa Execução

Dados de execução reportados a 28/02/2026

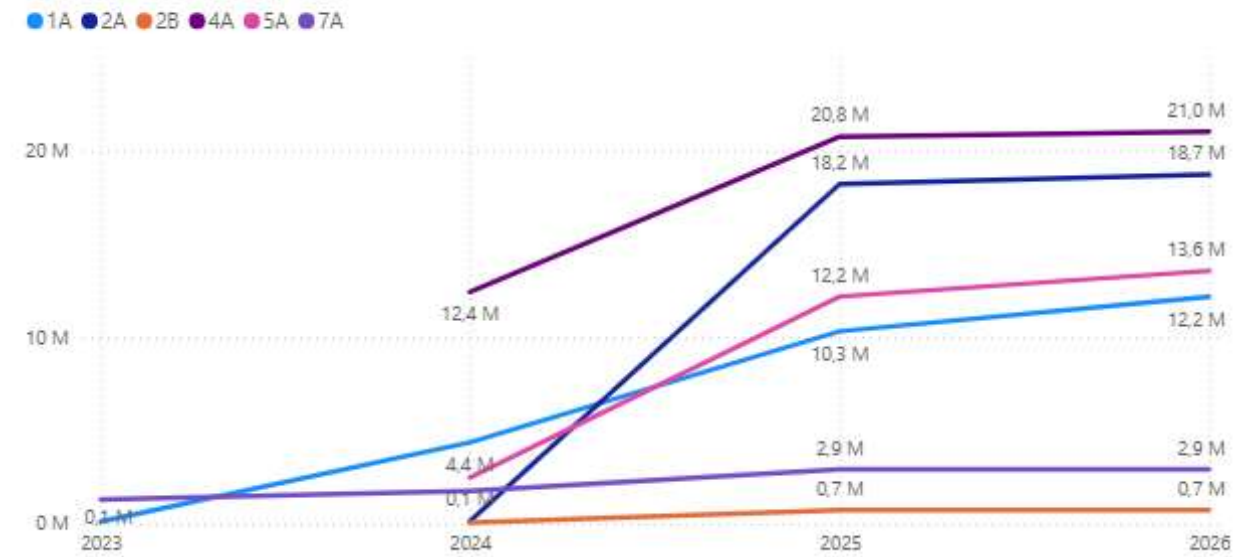
Prioridade	Fundo	Programado	Aprovações			Execução		Indicadores Financeiros	
		Fundo (1)	Nº operações aprovadas	Custo Total Elegível	Fundo (2)	Fundo (3)	Fundo Pago (4)	Tx Compromisso (2)/(1)	Tx Execução (3)/(1)
1A	FEDER	159,70	253	163,27	74,07	12,33	12,53	46,4%	7,7%
1C	FEDER	18,00		-	-	-	-	0,0%	0,0%
1E	FEDER	16,00		-	-	-	-	0,0%	0,0%
2A	FEDER	237,60	72	167,49	99,72	19,14	16,00	42,0%	8,1%
2B	FEDER	76,60	4	6,59	3,86	0,73	0,73	5,0%	1,0%
2F	FEDER	20,00		-	-	-	-	0,0%	0,0%
4A	FSE+	92,00	240	106,13	61,87	17,17	21,20	67,3%	18,7%
4A	FEDER	27,01	4	42,75	25,65	4,29	3,92	95,0%	15,9%
4H	FEDER	60,00		-	-	-	-	0,0%	0,0%
5A	FEDER	53,40	26	35,82	24,05	13,58	13,27	45,0%	25,4%
7A	FSE+	20,00	7	17,57	10,54	3,01	3,58	52,7%	15,1%
		780,31	606	539,64	299,77	70,26	71,24	38,4%	9,0%
	FEDER	668,31	359	415,93	227,36	50,08	46,45	34,0%	7,5%
	FSE+	112,00	247	123,71	72,42	20,18	24,79	64,7%	18,0%

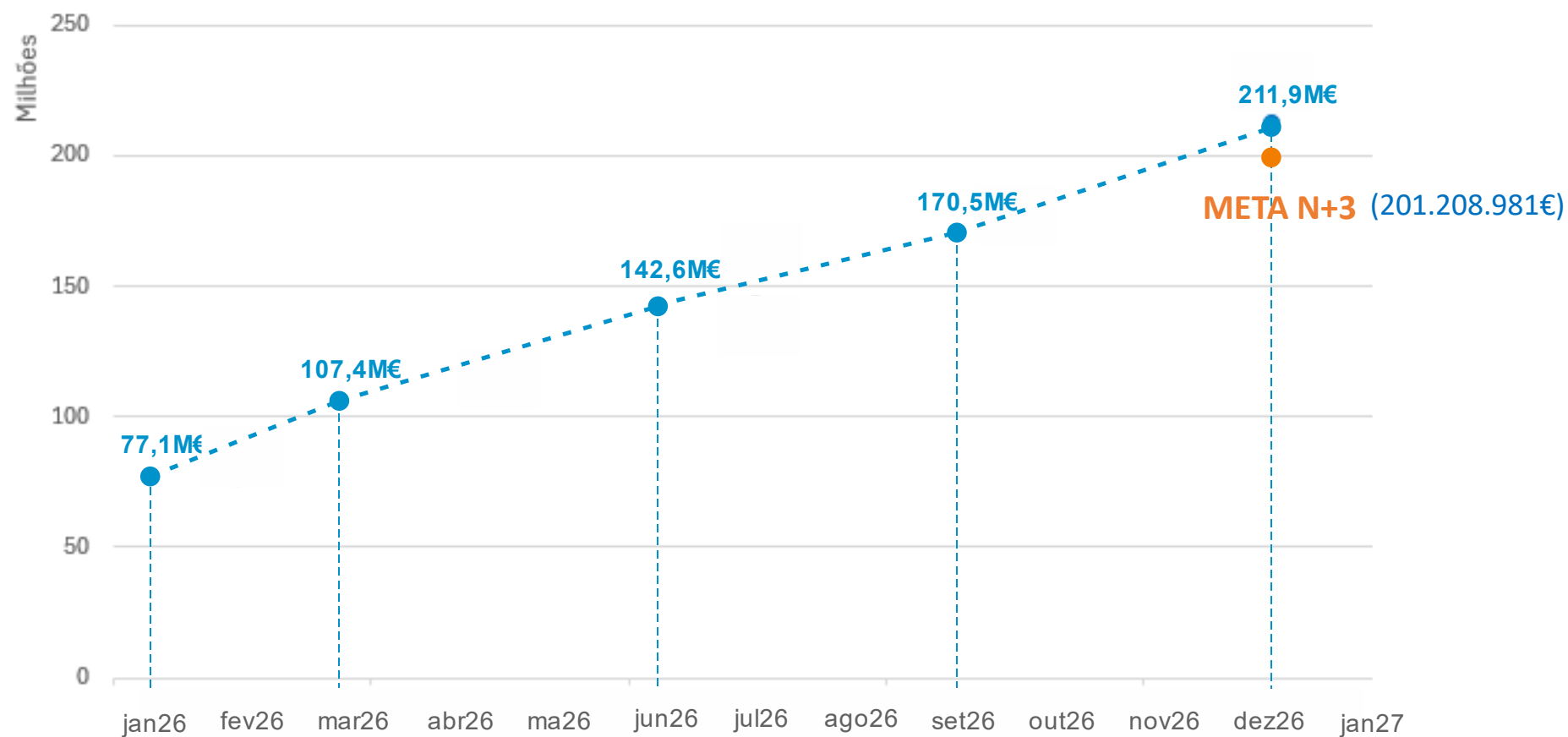
Dados de execução reportados a 28/02/2026

Compromisso



Execução





ITI	Estado das Operações	Nº Operações	Custo Total da Operação Aprovado	Elegível Financiamento Total Aprovado	Elegível Financiamento Fundo Aprovado	Fundo Validado
ITI Água e Ecossistema Paisagem	Aprovadas	2	1 310 219,20	1 310 219,20	873 164,40	-
	Submetidas	7	-	-	-	-
		9	1 310 219,20	1 310 219,20	873 164,40	-
ITI CIM Algarve	Aprovadas	79	127 058 280,70	112 874 438,88	69 141 644,36	21 040 168,36
	Submetidas	39	-	-	-	-
		118	127 058 280,70	112 874 438,88	69 141 644,36	21 040 168,36
PADRE II Algarve	Aprovadas	4	9 515 141,56	8 561 729,43	6 446 388,48	3 356 405,86
		4	9 515 141,56	8 561 729,43	6 446 388,48	3 356 405,86
		131	137 883 641,46	122 746 387,51	76 461 197,24	24 396 574,22

**RSO 2.5 - Promover o acesso
à água e a gestão sustentável
da água (FEDER)**

Tipologias de Intervenção

- **CUA em baixa (sistemas municipais)**
- **Reutilização, resiliência, modernização e descarbonização do ciclo urbano da água**

Adequação à Estratégia

Avaliação do projeto no que diz respeito à relação com os objetivos políticos pretendidos, indicadores de realização e resultado dos objetivos específicos e ainda a sua adequação a outros parâmetros, estratégias públicas.

Impacto

Avaliação do potencial contributo e impacto da operação em diferentes vertentes, nomeadamente a nível económico, social, regional, setorial, entre outros.

Capacidade de Execução

Avaliação da capacidade que a operação tem de se mostrar viável em diversas vertentes, desde a sua viabilidade/capacidade financeira, entre outras, como a capacidade para mobilizar recursos.

Qualidade

Avaliação da qualidade da operação e, quando adequado o carácter inovador e diferenciador do mesmo, até à adequação do plano de trabalhos proposto, principalmente em termos de eficiência e identificação das necessidades de diagnóstico.

**RSO 2.5 - Promover o acesso
à água e a gestão sustentável
da água (FEDER)**

1. Adequação à Estratégia

Critérios de Seleção aplicáveis

1.1 Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa, para os quais foi definida uma meta.

1.2 Adequação do projeto aos objetivos e medidas de política pública na área de intervenção da iniciativa. (1)

1.3 Contributo do projeto para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Descrição

Avalia o contributo da operação para os indicadores de realização e de resultado específicos do Programa.

Avalia o alinhamento do projeto com as prioridades definidas no Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030/ Programa Nacional de Investimentos 2030 (PNI2030) - AMBIENTE – CICLO URBANO DA ÁGUA e outros planos de âmbito setorial e regional.

Avalia o contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em que Portugal materializa as suas prioridades estratégicas na implementação da Agenda 2030.

25% - 40%

(1) Nos avisos para operações de carácter essencialmente imaterial será utilizado, no nível de Adequação à Estratégia, somente o Critério 1.2.

2. ALGARVE 2030: Critérios de Seleção

Prioridade 2F (RSO 2.5 - Promover o acesso à água e a gestão sustentável da água)

RSO 2.5 - Promover o acesso
à água e a gestão sustentável
da água (FEDER)

	Critérios de Seleção aplicáveis	Descrição	
2. Impacto	2.1 Abrangência do público-alvo e ou cobertura geográfica e populacional da operação.	Avalia o impacto da operação com base na cobertura territorial e/ou abrangência do Público-alvo e/ ou populacional da intervenção	10% - 30%
3. Capacidade De Execução	3.1 Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas.	Avalia a capacidade de mobilização de recursos técnicos/ humanos/ materiais para a implementação da operação se mostrar viável.	10% - 30%
4. Qualidade	4.1 Valia Técnica do projeto, integrando a avaliação de vários fatores, como: definição de objetivos/ carácter inovador das tecnologias/ mais-valia ambiental dos materiais a aplicar. (*)	Avalia a qualidade técnica do projeto, com base na definição dos objetivos/ carácter inovador das tecnologias/ mais-valia ambiental dos materiais a aplicar.	25% - 40%
	4.2 Qualidade económico-financeira do projeto, integrando a avaliação de vários fatores, como: custo-benefício da proposta /sustentabilidade financeira.	Avalia a qualidade económico-financeira do projeto, integrando a avaliação de fatores, como: custo benefício da proposta/ sustentabilidade financeira.	
	4.3 Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados. (2)	Avalia o carácter prioritário da intervenção, tendo por base a fundamentação da pertinência dos objetivos a atingir.	

(*) A atribuição da notação de insuficiente ou muito insuficiente ou nula, determinará a não elegibilidade do projeto.

(2) Nos avisos para operações de carácter essencialmente imaterial será utilizado, no nível de Qualidade, somente o critério 4.3

**RSO 4.7 – Promover o acesso
à habitação a preços
acessíveis e sustentável
(FEDER)**

Tipologias de Intervenção

- Habitação a custos acessíveis
- Habitação social
- Casas de Função
- Alojamento para estudantes do ensino superior

Adequação à Estratégia

Avaliação do projeto no que diz respeito à relação com os objetivos políticos pretendidos, indicadores de realização e resultado dos objetivos específicos e ainda a sua adequação a outros parâmetros, estratégias públicas.

Impacto

Avaliação do potencial contributo e impacto da operação em diferentes vertentes, nomeadamente a nível económico, social, regional, setorial, entre outros.

Capacidade de Execução

Avaliação da capacidade que a operação tem de se mostrar viável em diversas vertentes, desde a sua viabilidade/capacidade financeira, entre outras, como a capacidade para mobilizar recursos.

Qualidade

Avaliação da qualidade da operação e, quando adequado o carácter inovador e diferenciador do mesmo, até à adequação do plano de trabalhos proposto, principalmente em termos de eficiência e identificação das necessidades de diagnóstico.

**RSO4.7 – Promover o acesso
à habitação a preços
acessíveis e sustentável
(FEDER)**

1. Adequação à Estratégia

Critérios de Seleção aplicáveis

1.1 Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa, para os quais foi definida uma meta.

1.2 Enquadramento estratégico e contributos para a prossecução dos objetivos da operação.

1.3 Contributo do Projeto para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Descrição

Este subcritério avalia o contributo da operação para os indicadores de realização e de resultado específicos do programa.

Este subcritério avalia o alinhamento da candidatura com a estratégia, bem como a coerência e a adequação da operação e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados.

Avalia o contributo para os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em que Portugal materializa as suas prioridades estratégicas na implementação da Agenda 2030 e outros ODS relevantes para a área temática específica.

20% - 40%

**RSO4.7 – Promover o acesso
à habitação a preços
acessíveis e sustentável
(FEDER)**

	Critérios de Seleção aplicáveis	Descrição	
2. Impacto	2.1 Abrangência do público-alvo e ou cobertura geográfica e populacional da operação. (*)	Este subcritério avalia a abrangência populacional da operação.	25% - 40%
3. Capacidade De Execução	3.1 Adequação dos meios às ações propostas.	Este subcritério avalia a robustez da equipa responsável pela operação, incluindo o planeamento, a execução, o acompanhamento e a monitorização da operação e os recursos técnicos disponíveis.	10% - 30%
4. Qualidade	4.1 Coerência e adequação do projeto	Este subcritério avalia a racionalidade na alocação dos recursos financeiros e o alinhamento das opções face ao diagnóstico das necessidades e dos objetivos visados.	25% - 40%

(*) Atribuição de notação de insuficiente ou muito insuficiente ou nula, determinará a não elegibilidade do projeto

7 EIXOS

1A Inovação e Competitividade

1B Conectividade Digital

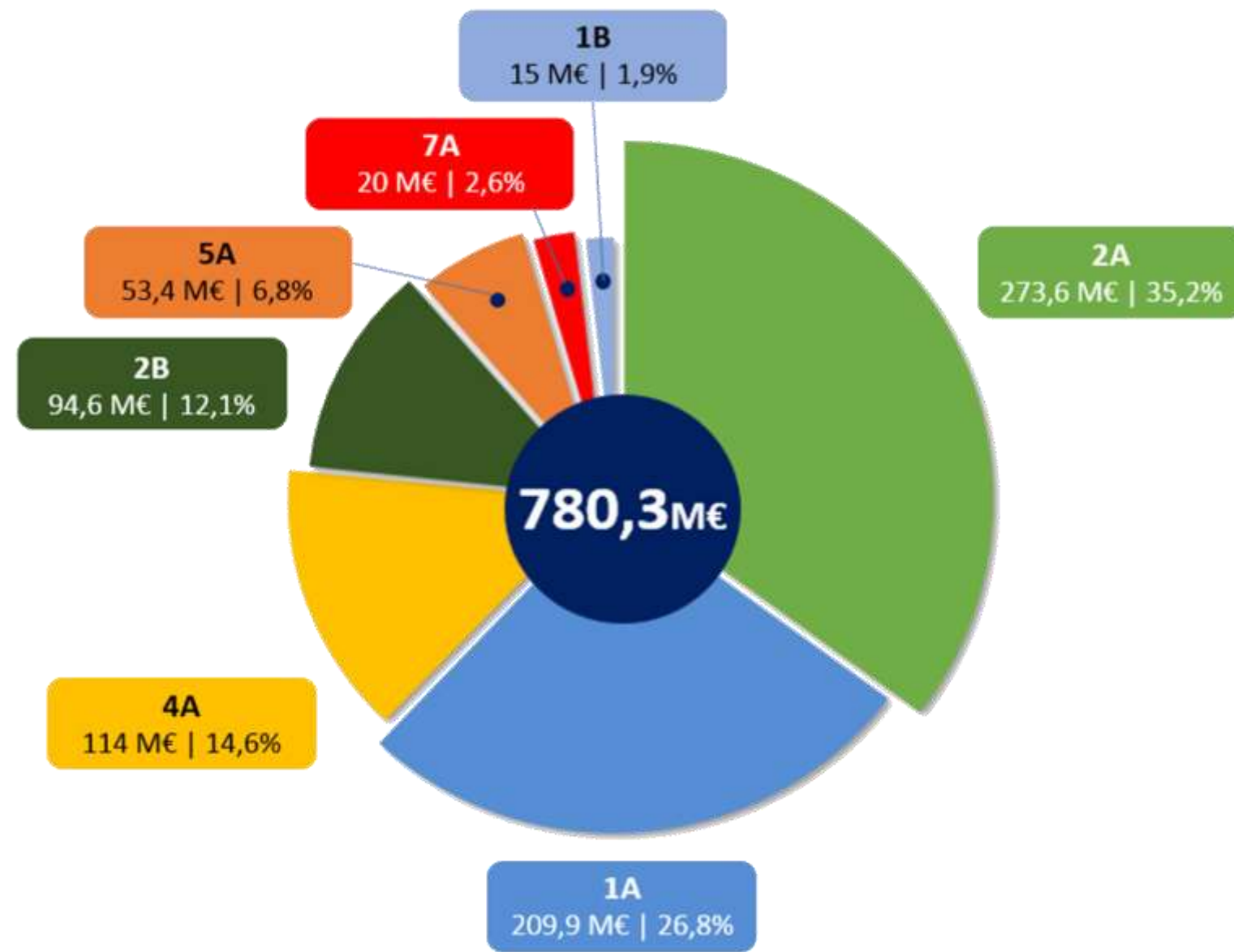
2A Sustentabilidade e Biodiversidade

2B Mobilidade e Descarbonização

4A Qualificações, Emprego e Inclusão

5A Coesão Social e Territorial

7A Assistência Técnica



Revisão Intercalar

Montante de Flexibilidade (15% = 117 M€) vs Montante Reprogramado (14% = 114 M€)

OE 1.6 | 18 M€

STEP
(Tecnologias
digitais, limpas e
eficientes e
ecologia)

Novo

OE 1.7 | 16 M€

Reforço das
capacidades
industriais para
a dupla
utilização e as
capacidades de
Defesa

Novo

OE 2.5 | 20 M€

Reforçar o
acesso à Água e a
sua gestão
sustentável

Reforço

OE 2.7 | 6 M€

Habitação
Acessível

Novo

Aprovado a 15/12/2025

10 EIXOS

1A Inovação e Competitividade

1C STEP

1E Defesa

2A Sustentabilidade e Biodiversidade

2B Mobilidade e Descarbonização

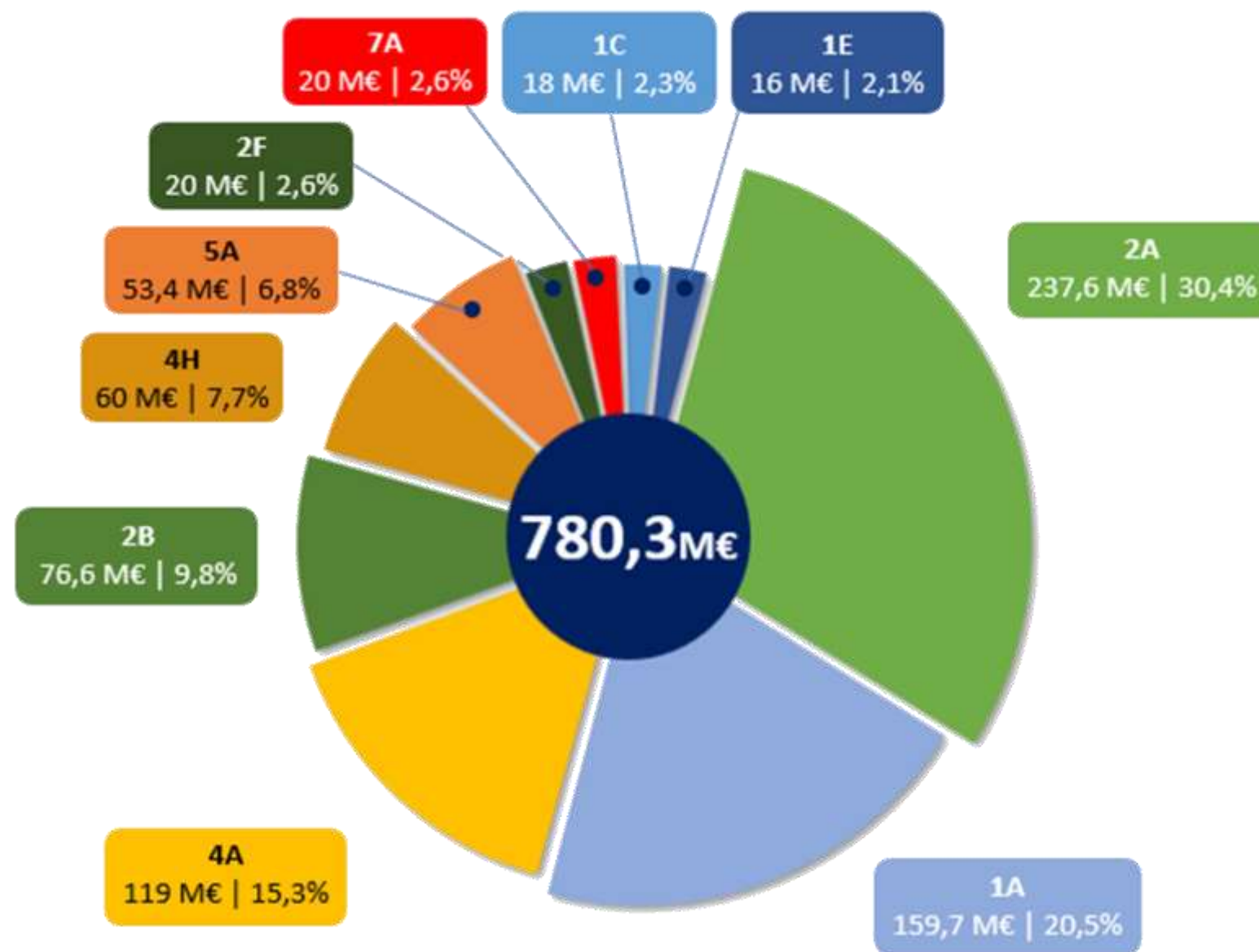
2F Água

4A Qualificações, Emprego e Inclusão

4H Habitação

5A Coesão Social e Territorial

7A Assistência Técnica



1. Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa (STEP)

Dotação
18.000.000€

Tipologia de Ação

- Investimento empresarial integrado em Investigação e Inovação (RSO1.6) STEP;
- Investimento empresarial produtivo (RSO1.6) STEP;
- Transferência de conhecimento e tecnologia (RSO1.6) STEP.

CrITÉrios de Seleção
Aprovados (janeiro 2026)

Ações de divulgação

- Road Show STEP (6 março)
- Publicação nas Redes Sociais
- *Press Release* aos OCS
- Newsletter mensal
- Sessões de esclarecimento

Avisos

Abertos: 2 (janeiro 2026)

- STEP - Inovação Produtiva - Digital e Biotecnologia
- STEP - I&D&I Empresarial - Digital e Biotecnologia

Previstos: 4

- Centros e Interfaces Tecnológicos - Parques de Ciência e Tecnologia - **1Q 2026**
- Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica - **1Q 2026**
- STEP - Inovação Produtiva – **3Q 2026**
- STEP - I&D&I Empresarial - **3Q 2026**

Constrangimentos à Execução

- Fraca integração dos atores do ecossistema regional
- Maturidade tecnológica limitada
- Escassez de recursos humanos altamente qualificados
- Eventuais Exigências regulatórias e de certificação mais prolongadas nas tecnologias STEP, que podem comprometer o encerramento das operações nos prazos previstos
- Restrições relativas ao financiamento de projetos STEP com um selo STEP (ou seja, em casos de pedidos multi-países)

Envolvimento de atores

Grupo de Trabalho
CIRA – Espaços de Descoberta Empreendedora

Propostas de Ação e Capacitação

- Reuniões regulares com UPDR/CCDR e atores EREI
- Criação de grupo de trabalho com entidades do sistema científico regional para acompanhamento e análise da capacidade instalada
- Articulação com UAlg e SCTN para apoio à capacitação. Reforço das medidas de atração de quadros qualificados
- Acompanhamento regular dos processos regulatórios e de certificação, assegurando articulação contínua com as entidades competentes para evitar atrasos que possam comprometer os prazos das operações.
- Interação frequente com infraestruturas científicas e tecnológicas, incluindo a Universidade do Algarve, para apoiar validações técnicas, resolver constrangimentos e reforçar a maturidade tecnológica dos projetos.
- Paralelamente, serão realizados pontos de situação periódicos com os beneficiários, garantindo monitorização dos marcos críticos e antecipação de eventuais derrapagens.
- Abertura de avisos específicos para projetos com selo STEP

2. Defesa

Dotação

16.000.000€

Tipologia de Ação

Investimento empresarial produtivo (RSO1.7) Defesa.

CrITÉrios de Seleção

Previsão de aprovação:
2Q 2026

Ações de divulgação

- Publicação no site e Redes Sociais
- *Press Release* aos OCS
- Newsletter mensal
- Sessões de esclarecimento

Avisos

Previstos: 3

- I&D empresas - projetos de I&DT (SI) - **2Q 2026**
- I&D&I Empresarial - **2Q 2026**
- Investimento Empresarial Produtivo (SI) - **2Q 2026**

Constrangimentos à Execução

- Massa crítica empresarial e científica reduzida
- Disponibilidade limitada de recursos humanos qualificados
- Dependência de fornecedores e/ou mercados externos
- Atrasos em processos de licenciamento ou certificação

Envolvimento de atores

Grupo de trabalho em constituição

Propostas de Ação e Capacitação

- Acompanhamento técnico regular e articulação com entidades regionais de I&I
- Colaboração com a Universidade do Algarve e infraestruturas de I&I
- Monitorização dos fornecimentos e identificação de alternativas
- Articulação com entidades competentes setoriais e acompanhamento dos processos

3. Habitação

Dotação

60.000.000€

Tipologia de Ação

- Habitação a custos acessíveis
- Habitação social
- Alojamento para estudantes do ensino superior
- Casas de Função

CrITÉrios de Seleção

Previsão de aprovação:
1Q 2026

Avisos

Previstos: 4

- Construção/reabilitação do parque habitacional para arrendamento a custos acessíveis - **2Q 2026**
- Construção/reabilitação do parque habitacional para fins de habitação social e inclusiva - **2Q 2026**
- Construção/reabilitação de alojamento para estudantes do ensino superior - **2Q 2026**
- Construção/reabilitação de imóveis para fins de casas de função - **2Q 2026**

Constrangimentos à Execução

- Desarticulação entre as entidades públicas sectoriais competentes nas atividades de planeamento e licenciamento.
- Dificuldades nos setores da construção e reabilitação, disponibilidade de materiais, mão de obra e serviços especializados.

Envolvimento de atores

Grupo de trabalho em constituição

Ações de divulgação

- Publicação nas Redes Sociais
- *Press Release* aos OCS Newsletter mensal
- Sessões de esclarecimento

Propostas de Ação e Capacitação

- Criação de Grupo de Trabalho Regional com representantes das entidades setoriais relevantes, bem como das entidades financiadoras
- Exigências ao nível das operações com elevado grau de maturidade técnica, procedimental e administrativa

Revisão decorrente da 1ª Revisão do Plano Global de Avaliação do PT2030

Principais alterações:

- ajustamento de calendarização das avaliações, em função da implementação real das medidas a avaliar
- densificação das especificações das avaliações de 2026
- alterações ao ponto da utilização dos resultados das avaliações – follow-up
- correção de imprecisões e de atualização



Antecipação das avaliações:

- “Programa Escolhas” (2027 -> 2025)

Adiamento avaliações / estudos de 2024 para 2025:

- “Apoios à Internacionalização” (2024->2025)
- “Programa Qualifica” (2024->2025)
- “Ex ante Instrumentos Financeiros e Híbrido” (2024->2025)
- “Operacionalização do Algarve 2030” (2024->2025)
- “Adaptação da ferramenta de cálculo de Emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE)” (2024-> 2025)
- “Princípio do DNSH” (2024->2025)

Adiamento de avaliações / estudos de 2024 e 2025 para 2026:

- “Apoio à Ciência – SAICT” (2024->2026)
- Apoio à Inovação – SI I&DT” (2024->2026)
- “Sistema de Incentivos à Inovação Produtiva” (2025->2026)
- “Microempreendedorismo” (2025 -> 2026)
- “Avaliação do Plano Global de Comunicação do PT2030” (2025 -> 2026)
- “Complementaridade entre Sistemas de Incentivos” (2024->2026)
- “Inserção de cidadãos estrangeiros e minorias étnicas” (2024->2026)

Adiamento de avaliações / estudos para 2027 ou 2028:

- “Diversificação económica do Algarve” (2026 -> 2027)
- “Ciclo Urbano da Água” (2025 ->2027)
- “Gestão de resíduos” (2026 ->2027)
- “Upskilling/reskilling dos adultos (empregados e desempregados)” (2026 -> 2027)
- “Impacto dos Instrumentos Territoriais do Algarve 2030” (2026 -> 2027)
- Tagging: Clima e Biodiversidade (2025 ->2027)
- “Avaliação da Qualidade do Sistema educação e inclusão de grupos desfavorecidos” (2026 -> 2027)

Cobertura das Avaliações:

- Inclusão do Programa Sustentável na avaliação “Ciclo Urbano da Água”, “Gestão de resíduos” e “Eficiência energética e comunidades de energia renovável”
- Exclusão do Programa Algarve da “Qualificação superior de jovens” – ex post 2020

Alteração da entidade coordenadora:

- Gestão de resíduos – Rede ACS, AG coordenadora a definir
- Tagging: Clima e Biodiversidade – Rede ACS – AD&C (Unidade de Coordenação dos Fundos)

Avaliação da Operacionalização do Algarve 2030

Reunião do 7º Comité de
Acompanhamento do ALGARVE
2030

10 de Março 2026

 **EY** Parthenon



Cofinanciado pela
União Europeia

Os objetivos do Estudo cobrem os principais critérios de avaliação e concretizam-se num roteiro metodológico de 3 fases fundamentais

1 Fases e Objetivos do Estudo

Objetivos da Avaliação



Avaliar se o Programa se encontra no rumo certo para a concretização dos seus objetivos de política e objetivos específicos



Aferir se serão necessários ajustamentos para assegurar o cumprimento dos objetivos



Analisar a coerência externa, a eficiência operativa e a eficácia da operacionalização do Programa, considerando o grau de implementação observado, e a sua capacidade de contribuir para a maximização dos resultados esperados

Fases da Avaliação



Relatório Inicial



Relatório Intermédio



Relatório Final

Sem prejuízo da análise da eficiência e eficácia de todo o Programa, destaca-se o aprofundamento temático em três tipologias e dois ITI

2 Questões de Avaliação

Coerência		
QA1. Existem complementaridades, sinergias, sobreposições entre as intervenções do Programa e outras intervenções?	QA1.1. Concluir sobre o Grau de complementaridade, o grau de sinergia e o grau de sobreposição.	ITI CIM, ITI Água e ecossistemas de paisagem
Eficiência Operativa		
QA2. O Programa está a ser capaz de mobilizar a procura desejada, assegurando o alinhamento das operações com os objetivos e dos respetivos instrumentos de apoio?	QA2.1. Concluir sobre a eficácia do Programa na captação da procura desejada (em quantidade e qualidade – convergência com os objetivos) e sobre os fatores determinantes dos níveis de procura registados.	Todas as tipologias
QA3. O Programa está a ser capaz de selecionar as operações que lhe garantem melhor cumprimento dos seus objetivos, em tempo útil?	QA3.1. Concluir sobre a adequação do processo de seleção para garantir o apoio às operações com maior potencial de contributo para os objetivos do Programa e sobre os fatores determinantes. (1)	Todas as tipologias
	QA3.2. Concluir sobre a eficácia dos critérios de seleção para concentrar os apoios nas operações de maior potencial face aos objetivos do Programa.	Parcerias para a inovação social, CTESP, Sistema de Incentivos
Eficácia		
QA4. A implementação do Programa até ao momento, em cada uma das áreas de intervenção, permite assegurar o cumprimento das metas e dos objetivos?	QA4.1. Concluir sobre o realismo das metas definidas e as perspetivas de atingir essas metas. (1)	Todas as tipologias
	QA4.2. Concluir se as operações aprovadas reúnem condições para atingir os resultados intermédios e os objetivos do Programa. (1)	Parcerias para a inovação social CTESP, Sistema de Incentivos
	QA4.3. Concluir sobre a adequação dos processos de contratualização de resultados com os beneficiários e sobre a medida em que estes contribuem para a eficácia dos apoios.	Parcerias para a inovação social CTESP, Sistema de Incentivos

(1): Foi considerada a informação disponível a 30 de junho de 2025, em vez da data de corte da avaliação (31 de dezembro de 2024).

As técnicas de recolha de informação mobilizadas são diversificadas e privilegiaram a auscultação e interação com diferentes stakeholders

3 Roteiro Metodológico



Recolha Documental

Texto integral do Programa e respetiva ficha de indicadores; Avisos publicados pelo Programa; Relatórios de Execução; Estudos relevantes



Recolha de Dados

Recolha de informação extraível do Sistema de informação/ monitorização do Portugal 2030 e do ALGARVE 2030. Consulta de fontes de informação estatística oficiais



Entrevistas semiestruturadas

Entrevistou-se a AG, bem como 9 Organismos Intermédios: AICEP, AMAL, ANI, ANQEP, CIG, EMPIS, FCT, IAPMEI, Turismo de Portugal



2 Inquéritos

A potenciais beneficiários:

- Empresas – 110 respostas, entre 264 promotores
- Entidades – 106 respostas, entre 215 promotores



6 Focus Group

FG temáticos: ITI CIM; ITI Água; Sistemas de Incentivos e Conhecimento Científico e Tecnológico; Cursos TeSP; Inovação Social; instrumentos não abrangidos nos restantes FG



1 Estudo de Caso

Curso TeSP em Sistemas e Tecnologias de Informação que envolveu dois momentos de auscultação: uma entrevista em grupo a quatro membros da direção e uma segunda entrevista a três alunos

O Programa revela forte coerência programática, mas o arranque é marcado por atrasos no desenvolvimento dos sistemas de informação e por efeitos concorrenciais com o PRR

4 Conclusões preliminares

Coerência (QA1)

- **Forte alinhamento estratégico** com os principais referenciais de política pública e outros instrumentos (ex. PRR, INTERREG);
- **Operacionalização:** desafios de articulação em particular com o PRR – maior atratividade em termos de financiamento promove concorrência entre instrumentos, especialmente em áreas como a gestão hídrica, energia e infraestruturas municipais.
- A simultaneidade de instrumentos coloca pressão nos recursos técnicos, enfraquece o potencial de sinergias e atrasa a o ritmo de implementação.
- Desajustes entre a estratégia regional e a elegibilidade do Programa criam lacunas de cobertura. Áreas estratégicas como a mobilidade ferroviária não foram incorporados, limitando a complementaridade com o PRR e outros fundos. Nas ITI — em particular na ITI Água — o nível de comparticipação e critérios mais rígidos afastam potenciais beneficiários, reduzindo a articulação entre instrumentos.

Eficiência Operativa – Mobilização da procura (QA2)

- **A mobilização de procura foi globalmente positiva, mas a procura qualificada é mais moderada:** 67% dos avisos receberam candidaturas iguais ou superiores à dotação, embora apenas 36% tenham aprovado a totalidade da dotação.
- **Fatores que condicionam a qualificação da procura:**
 - taxas de financiamento menos atrativas face a outros instrumentos;
 - limitações de capacidade dos municípios (especialmente os mais pequenos) e a necessidade de se realizarem investimentos de maior maturidade;
 - constrangimentos transversais ao arranque do PT2030 — atrasos no Acordo de Parceria, regulamentação e sistemas de informação (SGO e SI AG+) — explicam o ritmo reduzido de aprovações, mais do que a qualidade das candidaturas.

Forte mobilização da procura, mas com procura qualificada mais modesta, com reflexos na taxa de compromisso

4 Conclusões preliminares

- Iniciativas de **comunicação e capacitação** eficazes
- **O Balcão dos Fundos** reconhecido facilitador na submissão de candidaturas, ainda que apresente limitações quanto à clareza dos formulários e interoperabilidade com outros sistemas.
- A adoção de **custos simplificados** reduz a carga administrativa, mas exige adaptação dos promotores.
- Persistem **desafios na simplificação, financiamento e funcionamento dos sistemas de informação**.

Ponto de situação das candidaturas, por eixo, a 30/06/2025

Eixo	Projetos Candidatados	Projetos Aprovados	Fundo Aprovado (€, milhares)	Taxa de Aprovação Bruta	Taxa de Compromisso	Taxa de Realização
1A-Inovação e Competitividade	414	168	42 111	55%	20%	4%
2A-Sustentabilidade e Biodiversidade	62	16	14 096	93%	5%	3%
2B-Mobilidade e Descarbonização	8	2	2 774	100%	3%	0%
4A-Qualificações, Emprego e Inclusão	377	212	56 722	65%	50%	15%
5A-Coesão Social e Territorial	19	13	14 565	100%	27%	29%
7A-Assistência Técnica	7	7	10 544	100%	53%	17%
Total	887	418	140 812	61%	18%	12%

O processo de seleção é robusto e coerente, mas a execução é marcada por baixos níveis de contratação, que poderão afetar o cumprimento das metas programadas

4 Conclusões preliminares

Eficiência Operativa – Seleção de operações que garantam o cumprimento dos objetivos (QA3)

- O processo de seleção é **globalmente robusto** e orientado para projetos com maior potencial contributo para os objetivos do Programa, mas enfrenta estrangulamentos operacionais que condicionam a eficiência do ciclo de análise e decisão - e.g. atrasos iniciais, escassez de recursos humanos, centralização de funções na AG e necessidade de reforço tecnológico (incluindo ferramentas digitais e IA), com reflexo em tempos médios de decisão mais elevados.
- A taxa de **sinistralidade global é baixa** – apenas no OE “Aprendizagem ao longo da vida e transições profissionais” atinge os 5,5%
- **Os critérios de seleção são coerentes, transparentes e estrategicamente alinhados**, baseando-se num modelo multidimensional de mérito que favorece qualidade, capacidade de execução e impacto, evitando a penalização de entidades com menor capacidade administrativa. Contudo, identificam-se áreas onde a simplificação é necessária, sobretudo nas TO de qualificação, emprego e inclusão, com margem para simplificação dos critérios e reapreciação das ponderações, favorecendo projetos com maior potencial de impacto.
- Existe consenso entre stakeholders sobre a relevância do modelo de seleção, reconhecendo-se simultaneamente a necessidade de reduzir complexidade, indicadores e carga burocrática. O sistema garante seletividade eficaz e alinhamento estratégico, mas requer ajustes para reforçar a eficiência e concentrar o apoio nos projetos de maior valor transformador para a região.

O processo de seleção é robusto e coerente, mas a execução é marcada por baixos níveis de contratação, que poderão afetar o cumprimento das metas programadas

4 Conclusões preliminares

Eficácia (QA4)

- Execução fortemente condicionada pelos atrasos no arranque, pela concorrência de instrumentos mais atrativos e por constrangimentos externos, resultando em baixo compromisso financeiro (18% compromisso; 12% executado a 30/6/2025), forte heterogeneidade entre OE e níveis de execução muito reduzidos nas TO de investimento empresarial, inovação social e modernização de PME.

Apesar do otimismo dos promotores, verificam-se riscos de incumprimento das metas, dada a reduzida execução, limitações de procura em domínios como economia circular, biodiversidade, mobilidade urbana ou inclusão ativa, e dependência de condições de mercado (mão-de-obra, custos de empreitadas) que continuam a dificultar a implementação.

- A **contratualização de indicadores** está alinhada com a lógica do Programa e estes são adequados no que respeita à especificidade, mensurabilidade e relevância, contudo apresentam fragilidades estruturais ao nível da tangibilidade e temporalidade: a ausência de metas intermédias e as fragilidades na temporalidade dos indicadores dificultam o acompanhamento progressivo e aumentam o risco de concentração da execução no final do período, com impactos na qualidade dos resultados.

Tipologias de Aprofundamento, a 30/06/2025

Tipologia de Operação	Operações Aprovadas	Taxa de Realização (2/1)
Criação, expansão ou modernização de micro e pequenas empresas (SI)	102	16%
Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)	3	45%
Investimento Empresarial Produtivo (SI)	14	0%
Parcerias para a Inovação Social	34	1%
Total	153	12%

Recomendações Preliminares

4 Recomendações preliminares

R2	Mecanismos de alerta e cumprimento da regra n+3 e acelerar execução financeira	▶ Criar um dashboard preditivo avançado, integrado no Sistema de Informação, que transforme os dados do boletim mensal em alertas prospetivos - antecipar riscos, sinalizar operações críticas e propor medidas corretivas específicas por prioridade. ▶ Identificar os projetos com maior impacto no cumprimento da regra n+3, com base na tipologia, velocidade de execução e valor financeiro, priorizando ações corretivas nestes casos. ▶ Monitorizar mensalmente operações prioritárias, com relatórios automáticos que incluam propostas de reprogramação intercalar e redistribuição de verbas. ▶ Estabelecer um sistema de indicadores de risco específicos para 2027-2028, utilizando dados financeiros do boletim mensal para comparar trajetórias atuais com as necessárias, permitindo ajustes imediatos.	▶ AG ▶ OI ▶ Beneficiários
R4	Ajustar a programação e o calendário de avisos à capacidade real de resposta do mercado e das autarquias	▶ Equacionar o planeamento de avisos faseados, com abertura sequencial por tipologia, para distribuir a carga administrativa e diminuir a possibilidade da existência de concursos desertos. ▶ Incorporar mecanismos de pré-avaliação de maturidade dos projetos	▶ AG

Recomendações Preliminares

4 Recomendações preliminares

R13	Melhorar sistema de indicadores e monitorização	▶ Introduzir metas intermédias realistas, permitindo ajustes durante a execução e correção atempada. ▶ Implementar um sistema de alertas automáticos, acionado para desvios superiores a 15% das metas contratualizadas, ativando mecanismos de apoio técnico e eventual revisão de objetivos. ▶ Definir consequências claras e progressivas pelo incumprimento sistemático, equilibrando função orientadora com realismo face a constrangimentos externos. ▶ Promover harmonização entre indicadores comunitários e regionais, assegurando adequação às especificidades territoriais e coerência com padrões europeus. ▶ Integrar sistemas digitais para recolha e análise de dados, com <i>dashboards</i> interativos e relatórios automáticos para gestores e beneficiários.	▶ AG ▶ OI ▶ CA
R9	Modernizar sistemas de informação e simplificar procedimentos administrativos	▶ Produzir guias práticos e manuais com exemplos reais e linguagem acessível, cobrando todas as fases da operação. ▶ Disponibilizar vídeos tutoriais para dúvidas recorrentes. ▶ Simplificar formulários de candidatura para eliminar campos redundantes, estender autopreenchimento, correção das limitações técnicas da plataforma. ▶ Garantir interoperabilidade entre sistemas de informação, evitando duplicação de dados e inconsistências.	▶ AD&C ▶ AG

Recomendações Preliminares

4 Recomendações preliminares

R12	Ajustar e simplificar a matriz de critérios de seleção, reforçando a capacidade de selecionar operações maduras e de elevado impacto	▶ Reduzir o número de critérios e subcritérios redundantes, sobretudo na categoria “Qualidade”, concentrando-os em dimensões-chave que traduzam claramente o impacto e relevância da operação. ▶ Ajustar ponderadores de forma a evitar que critérios com menor poder diferenciador influenciem excessivamente o resultado final. ▶ Reforçar critérios que testem capacidade de execução real dos promotores (histórico de execução, capacidade financeira, equipa técnica disponível, maturidade do projeto).	▶ AG
R11	Reforçar a eficiência do processo de seleção, assegurando uma avaliação mais diferenciadora e uma tramitação mais célere	▶ Alargar o quadro de recursos humanos especializados alocados à gestão do Programa e/ou mobilizar recursos humanos adicionais temporários para OE com maior volume e morosidade. ▶ Investir na incorporação de ferramentas de Inteligência Artificial (AI) nos sistemas de informação em especial na fase de análise de mérito. ▶ Introduzir automatizações para pré-validação documental e verificação de elegibilidade simples, libertando capacidade analítica para a avaliação substantiva das candidaturas. ▶ Criar sessões de capacitação direcionadas para promotores com maior incidência de erros ou insuficiências técnicas.	▶ AG ▶ AMAL

Recomendações Preliminares

4 Recomendações preliminares

R7	Reforçar governança e articulação interinstitucional	▶ Descentralizar de competências para os OI (ex. devolvendo a responsabilidade de realização de pagamentos aos OI sem validação prévia da AG). ▶ Desenvolvimento de sistema de alerta precoce para identificação de constrangimentos emergentes, antes que se consolidem como problemas sistémicos.	▶ AD&C ▶ AG ▶ OI ▶ CA
R5	Reforçar os mecanismos formais de coordenação entre instrumentos (PT2030, fundos setoriais, PRR)	▶ Recorrer aos órgãos consultivos da CCDR Algarve: AMAL, IAPMEI, APA, ADENE e entidades gestoras do PRR ou outros fundos setoriais, para monitorizar eventuais sobreposições, alinhar calendários de avisos e monitorizar as metas de implementação/execução. ▶ Produzir orientações conjuntas que clarifiquem complementaridades e fronteiras entre o ALGARVE 2030 e outros instrumentos, reduzindo a incerteza entre os beneficiários.	▶ AG ▶ OI ▶ PRR ▶ Outros fundos setoriais
R8	Reforçar a capacitação e comunicação com beneficiários	▶ Promover mais sessões segmentadas, webinars regulares ▶ Disponibilizar questionário online de orientação rápida para encaminhar os promotores e auxiliar na escolha dos apoios adequados. ▶ Fortalecer o papel dos OI em matéria de comunicação, divulgação e capacitação, quer dos beneficiários, quer dos destinatários finais. ▶ Produzir mapas comparativos simples entre o ALGARVE 2030, o PRR e o Fundo Ambiental (taxas, elegibilidades, prazos), para facilitar escolhas informadas.	▶ AG ▶ OI ▶ Associações ▶ UAlg



Obrigada!

Sandra Primitivo

Executive Director

EY-Parthenon

sandra.primitivo@parthenon.ey.com

Ernst & Young, S.A.

Avenida da Índia, nº 10, Piso 1
1349-066, Lisboa, Portugal

www.parthenon.ey.com

Total de operações/ tipologias identifica das	Operações sem aviso lançado	Previsão de lançamento de aviso	Aviso / análise em curso ou aprovada	Submissão em SFC da operação após aprovação
4 tipologias	1	Setembro 2026	10 operações aprovadas + 2 avisos abertos, ainda sem candidaturas classificadas como OIE	10

- Vídeos:
- [Cursos Formação Modular Portimão – DUAL](#)
(Operação ALGARVE-FSE+-01307300)
 - **Bolsas de Ensino Superior para alunos carenciados da região** - DGES (Operação ALGARVE-FSE+-01681700)

OPERAÇÕES APROVADAS:



ESO 4.6 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)
4 operações aprovadas:

- ALGARVE-FSE+00002300 (Ciclo Formativo 2022-2024)
- ALGARVE-FSE+-00326300 (Ciclo Formativo 2023-2025)
- ALGARVE-FSE+-01738500 (Ciclo Formativo 2024-2026)
- ALGARVE-FSE+-03451200 (Ciclo Formativo 2025-2027)

FSE+ : 3 000,390 € (633.450€ + 670.530€ + 871.380,00€ + 825.030,00€)

Execução prevista de 08-09-2025 a 30-09-2027

OPERAÇÕES APROVADAS:



RSO5.2 - Valorização do património cultural

1 Operação Aprovada:

ALGARVE-FEDER-01279700 - Construção do “Centro Cultural e de Inovação da Bordeira” - 2ª fase - Faseamento do PT 2020 (ao abrigo do Artº 118º A do Regulamento Europeu 2021/1060)

FEDER: 1 160 774€

Execução prevista de 01/01/2023 a 30/06/2026



RSO5.2 - Valorização de recursos territoriais

1 Operação Aprovada:

ALGARVE-FEDER-01279900 - Museu Zer0 Centro de Arte Digital

FEDER: 2 003 887€

Execução prevista de 01/07/2024 a 30/06/2025



RSO5.2 - Valorização do património natural

1 Operação Aprovada:

ALGARVE-FEDER-01278700 - Ecovia e Ciclovia da Costa Vicentina (Vila do Bispo/ Aljezur) – 2.ª fase

FEDER: 2 950 181 €

Execução prevista de 01/01/2024 a 31/12/2025

RSO2.8-04 - Redes de transporte (metropolitano; metro ligeiro; BRT)

1 Operação Aprovada:

ALGARVE-FEDER-01633200 - Nova ligação em sistema de transporte público em canal dedicado e segregado (TPSP), do tipo metro-bus (BRT), entre Olhão-Faro-Aeroporto-Universidade do Algarve-Parque das Cidade-Loulé

FEDER: 474 682 €

Execução prevista de 26/07/2024 a 31/12/2027

RSO4.2-02 - Infraestruturas e equipamentos de ensino superior

1 Operação Aprovada:

ALGARVE-FEDER-02754800 - “(UAlg)3: Edifício Digital | Tec Med | Edifício 1PTM”

FEDER: 10.335.183,29 €

Execução prevista de 01-04-2023 a 30-06-2029

RSO4.2-02 - Infraestruturas e equipamentos TeSP

1 Operação Aprovada:

ALGARVE-FEDER-01913700 - Equipamento Tecnológico para os CTesP

FEDER: 2 999 865 €

Execução prevista de 01/01/2024 a 31/12/2026

Avisos Lançados sem candidaturas classificadas como OIE :

RSO2.8 – AAC - ALGARVE-2024-37 - Ciclovias Regionais e Urbanas/Municipais ITI AMAL

RSO5.2 – AAC - ALGARVE-2025-14 - Valorização dos Recursos Endógenos – Redes Territoriais Específicas – ITI PADRE II.

CISION (janeiro 2026)



Favorabilidade

4,5 em 5



Notícias nos media

198



Impressões

2.845.837



Net Effect

864.863



3600 seguidores

609

Novos Seguidores

395,6M

Alcance Anual
(n.º de visualizações)

9,6M

Interações com conteúdos

1,5M

Cliques em
ligações



20,202M

Impressões

556

Reações

692

Novos seguidores



2. ALGARVE 2030: Comunicação - Publireportagens e Newsletters



Subscreva a Newsletter: <https://tinyurl.com/mijkzf5x>



Edição de Livro (outubro 2025)
“Economia Azul”

Tiragem: 300 exemplars

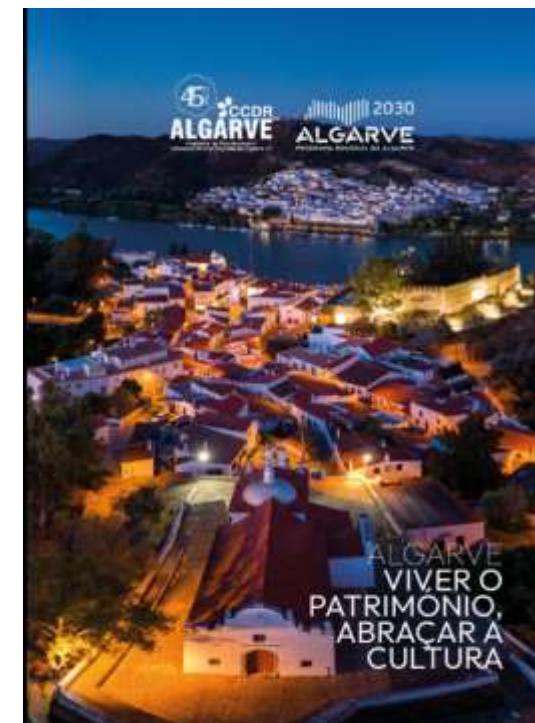
Campanha dedicada de cada resportagem,
nas redes sociais e site do Jornal Barlavento
E do PR ALGARVE 2030 (Janeiro e fevereiro
2026)



Encarte Água (novembro 2025)

Tiragem: 12000 exemplares

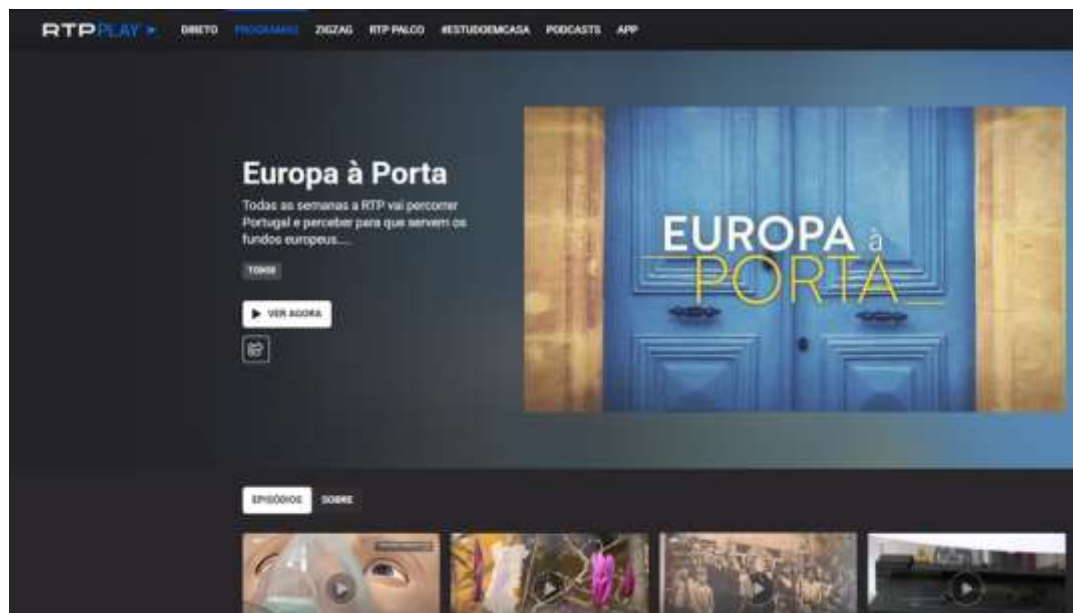
Distribuição com Jornal Expresso: 7000
exemplares



Encarte Cultura (setembro 2025)

Tiragem: 12000 exemplares

Distribuição com Jornal Expresso: 7000
exemplares



Programa televisivo “EUROPA À PORTA” da RTP
Série de 10 episódios de divulgação de projetos financiados pelos fundos europeus na região, nos canais de televisão e rádio da RTP. Emissão de programa semanal na antena 1 e destaques diários no site RTP Europa e nas redes sociais



“Europa à Porta” da RTP visita projetos apoiados pelos Fundos Europeus em Alferce

Cofinanciados pelos Fundos Europeus geridos na Região, o Centro Interpretativo, o Sítio Arqueológico do Cerro do Castelo de Alferce e o Passadiço do Barranco do Demo, em Alferce, são os projetos do Algarve em destaque no programa, desta semana, “Europa à Porta” da...



2. ALGARVE 2030: Comunicação

O reconhecimento do seu projeto começa
Inscreva o seu projeto até **30 de junho**

Saiba mais em premiosdosfundoseuropeus.pt

PRÉMIOS FUNDOS EUROPEUS

- Máximo de 5 candidaturas
- Apenas aceite 1 projeto por categoria:

- Portugal + Inteligente
- Portugal + Verde
- Portugal + Conectado
- Portugal + Social
- Portugal + Próximo dos Cidadãos

CICLO URBANO DA ÁGUA:

EFICIÊNCIA HÍDRICA E SOLUÇÕES REGENERATIVAS

UM DEBATE SOBRE INOVAÇÃO, EFICIÊNCIA NA GESTÃO DA ÁGUA E POLÍTICAS PÚBLICAS, CENTRADO NOS DESAFIOS E NAS SOLUÇÕES JÁ EM CURSO.

26 DE JUNHO, ÀS 9H30
ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE

UMA INICIATIVA



MEDIA PARTNER



mostradosfundoseuropeus.pt

MOSTRA DOS FUNDOS EUROPEUS

VENHA SABER COMO PODE OBTER APOIOS DO PORTUGAL 2030 E DESCOBRIR SI QUE OS FUNDOS EUROPEUS FAZEM POR SI

3, 4 e 5 de dezembro de 2025
Convento de São Francisco
Coimbra

Programa

3 DEZ QUARTA

- 09:30 Abertura de Portas
- 10:00 Sessão de Abertura
- 10:30 Mesa Redonda: O que vai Mudar no Portugal 2030
- 11:30 Pitch de projetos e sessões de esclarecimentos sobre o Portugal 2030
- 12:30 Pausa
- 13:30 Mesa redonda: 40 Anos de adesão de Portugal à CEE
- 17:30 Pitch de projetos e sessões de esclarecimentos sobre o Portugal 2030

4 DEZ QUINTA

- 09:30 Abertura de Portas
- 10:00 - 13:00 Pitch de projetos e sessões de esclarecimentos sobre o Portugal 2030
- 14:00 - 15:30 Pitch de projetos e sessões de esclarecimentos sobre o Portugal 2030
- 16:30 Mesa redonda: Os Fundos Europeus: Perspetivas de futuro no quadro do orçamento Europeu 2028-34

5 DEZ SEXTA

- 09:30 Abertura de Portas
- 10:00 - 13:00 Stands, Balcão Portugal 2030, Animação e atividades
- 13:00 Sessão de Pitch dos projetos finalistas dos Prémios dos Fundos Europeus
- 16:30 Cerimónia de entrega dos Prémios dos Fundos Europeus
- 18:00 Sessão de encerramento

PAT 2030 **PORTUGAL 2030** Cofinanciado pela União Europeia



DIA da Europa
9 de mayo/mayo 2025
EUROCIUDAD de la Gadiana

Casa do Sal, Castro Marim

- 10h30. Momento musical
- 10h45. Acto Solene
- Discursos autoridades, Apresentações
- 11h30. Atividades Comemorativas
- Dia da Europa
- 11h45. Momento musical
- Noite: Monumentos iluminados a azul

AA Eurocidade Gadiana **ALGARVE** **EUROPE DIRECT Algarve**

ALGARVE 2030 **PORTUGAL 2030** Cofinanciado pela União Europeia

Encontro sobre Boas Práticas no Sucesso Escolar

11 de junho de 2025
09h00

Auditório Municipal de Albufeira

Inscrições em:
algarve.portugal2030.pt

2030 ALGARVE **PORTUGAL 2030** Cofinanciado pela União Europeia

Europe in my region

Campaign strategy

Portugal – Algarve

21 April – 21 May 2026



Mar4Pain



Silves Local Market



D. Dinis school



PtCRIN



ERPI



Lagos Museum



INFLUENCERS



Dino D'Santiago



Noélia Jerónimo

- Outdoors
- Autocarros
- Táxis
- Mupis
- Cinema em salas do Algarve
- Rádio local
- Imprensa regional
- Redes sociais



OBRIGADO